

PERFIL DA DEMANDA OFTALMOLÓGICA NO HOSPITAL SÃO JULIÃO (MS)

Mateus da Silveira Cespedes, Maria Carolina Garbelini e Tania Gisela Biberg-Salum

INTRODUÇÃO: O custeio da assistência oftalmológica representa o terceiro maior orçamento por especialidade e que a visão desempenha um papel fundamental na autonomia do indivíduo, o presente trabalho visa identificar as morbidades oculares mais comumente encontradas nos atendimentos da instituição pública Hospital São Julião em Campo Grande (MS) – entre junho de 2016 e junho de 2017. Como 80% das afecções oculares são evitáveis, torna-se mister o aprimoramento das práticas médicas para melhorar os serviços de saúde, assim é importante conhecer o perfil da demanda. **MÉTODOS:** Este estudo configura-se numa pesquisa de caráter transversal, descritivo e retrospectivo dos prontuários médicos e das fichas de atendimento de pacientes avaliados em consulta oftalmológica, no serviço público do Hospital São Julião, a amostra probabilística foi constituída de 64 prontuários. **RESULTADOS:** Em relação às queixas, houve o predomínio da diminuição crônica da acuidade visual (55,8%), outras queixas (32,5%) e diminuição aguda da acuidade visual (3,9%). Os diagnósticos mais encontrados foram catarata senil nuclear (23%), catarata não especificada (12,8%), e glaucoma primário de ângulo aberto (6,8%). **CONCLUSÃO:** A prevalência mais significativa no Hospital São Julião em Campo Grande foi de transtornos do cristalino e glaucomas, e as queixas predominantes encontradas foram diminuição crônica da acuidade visual, diminuição aguda da acuidade visual e lacrimejamento.

Palavras-chaves: Oftalmopatias; Saúde pública; Serviços de informação